



BRAZILIANING PODCAST

EPISODE #86

SOTAQUE DO NORDESTE



Olá, eu sou a Dani! Prazer!

I am the creator and also the voice behind the
Brazilianing Podcast.

I hope you're enjoying the episodes. Consider
learning more about the other social networks
and Brazilianing programs for those who want
to speak Portuguese.

Participate in my Programs to speak Portuguese:
Brazilianing.com/course



NOSSOS PROGRAMAS PARA FALAR PORTUGUÊS

Helping students in over 10 countries to speak Brazilian Portuguese



A complete course for those who want to go from scratch to intermediate level with a weekly native teacher accompanying you and practicing speech

Live Classes via Google Meet

Suitable for: **Beginners and low intermediate**

CLICK HERE

Português na Rotina

Para quem deseja aumentar repertório, aprender vocabulários na prática e desenvolver a fala em 12 semanas.

Live Classes via Google Meet

Suitable for: **Pre-intermediate and Intermediate students**

CLICK HERE

Club de Conversação avançado

Para praticar o que realmente importa: a fala!

Pratique português com professores nativos em grupos pequenos e seletos.

Live Classes via Google Meet

Suitable for: **Advanced students**

CLICK HERE

Portuguese Listening Practice

Para entender melhor os nativos! Aprender vocabulários e praticar pronúncia.

Mais de 50 áudios Premium

Suitable for: **Intermediate and Advanced students**

CLICK HERE

Olá, aqui é a Dani, bem-vindo e bem-vinda a mais um episódio do podcast do Brazilianing podcast especial pra quem gosta de escutar o português do Brasil e aprende esse idioma tão legal. Bom, não esqueça que todos os episódios do Brazilianing Podcast, possuem a transcrição ou pelo menos a maioria deles. Então você pode acessar na descrição desse episódio ou você pode digitar <https://brazilianing.com/podcast/>

Eu também gostaria de convidar você para participar do programa especial para alunos intermediários, vai começar agora em fevereiro de 2023. Então se você está ouvindo esse episódio e gostaria de participar o link também está na descrição (<https://brazilianing.com/pnr>)

Bom, esse é o primeiro episódio do ano de 2023, esse episódio está sendo feito alguns dias depois da minha viagem para o estado de Pernambuco. Como vocês sabem, todo final do ano eu faço uma viagem para algum lugar legal do Brasil, e dessa vez eu viajei para o Nordeste que é uma região que eu adoro.

Eu fui para o estado de Pernambuco que é um dos sete estados que fazem parte da região nordeste, e eu vou contar um pouco, das minhas experiências em Pernambuco e do quanto eu achei o português de Pernambuco diferente do português que eu sou acostumada, que é o português de São Paulo.

Se você estuda o português do Brasil você já sabe que nós temos sotaques diferentes, a gente tem formas diferentes de pronúncia, de vocabulário, de comunicação. Dependendo da cidade, do estado e da região que você visitar.

Todo mundo sabe disso, isso não acontece apenas no Brasil com o português. Isso acontece com o português do mundo todo, e também com outros idiomas. Por exemplo, vamos imaginar a língua inglesa. Quando a gente pensa em inglês, a gente automaticamente, imagina que existe o inglês americano e o inglês da Europa, o inglês europeu, o inglês da Inglaterra.

Então quando a gente fala que aprende inglês as pessoas perguntam “Qual tipo de inglês você aprende?”

Mas a gente sabe que não é apenas esses dois tipos quem fala inglês sabe que não é tão simples assim.

Você tem outros milhares de países que falam inglês, também ao redor do planeta Terra. E também dentro de cada país, dentro de cada estado e de cada cidade, de cada região, você tem sotaques que são muito específicos que são muito diferentes.

Com o português não seria diferente, não é mesmo? Então o português do Brasil também tem esse tipo de diferença, de sotaque, de entonação, de vocabulário, de forma de pronunciar, enfim.

Eu já sabia disso e eu já tinha, como eu posso dizer, familiaridade.

O português do nordeste, o sotaque nordestino como a gente chama, ele já era familiar pra mim, porque a minha família é uma família nordestina, os meus pais são do estado da Bahia.

Porém mesmo sendo familiarizada com o sotaque do nordeste em Pernambuco, eu achei muito diferente algumas coisas, e eu confesso que foi a primeira vez que eu fui pra Pernambuco. Eu achava que Pernambuco tinha um sotaque muito parecido com o da Bahia, mas na verdade tem muitas coisas diferentes e eu vou falar um pouco sobre isso nesse episódio.

E também eu não vou falar apenas do ponto de vista de uma turista que viajou e percebeu uma diferença regional. Eu vou falar sobre o ponto de vista de uma professora de português para estrangeiros.

Então eu foco muito no aspecto gramatical e os aspectos do idioma que não são tão culturais assim. Por exemplo, imagina que a gente tem alimentos possuem nomes diferentes em algumas regiões.

Por exemplo, existe um legume, na verdade é uma raiz que se chama aipim. Aqui em São Paulo a gente fala mandioca.

Eu não sei como você chama no seu país, mas em Pernambuco eles chamam de macaxeira.

Esse é apenas um exemplo de uma diferença cultural, uma diferença simples de vocabulário.

É um nome diferente para o mesmo tipo de alimento. Isso é perfeitamente comum e aceitável. Você se adapta com muita facilidade a esse tipo de diferença. O único problema é quando a gente tem diferenças que não são tão culturais assim, por exemplo: diferenças gramaticais. Sim, em Pernambuco eu percebi que algumas regras de gramática que a gente usa aqui em São Paulo, que a gente usa na região sudeste de maneira geral. Não é tão utilizada no nordeste, muito menos em Pernambuco.

Quais são essas diferenças gramaticais que eu consegui observar e que vai te ajudar, se você ainda não teve contato com o português nordestino.

Geralmente quando você aprende português a maioria dos professores que você encontra são professores da região Sudeste.

Eu não estou falando que não tenha professores em outras regiões.

Existem muitos outros professores em outras regiões. Mas a maioria dos professores que você encontra na internet são professores da região Sudeste. Então é muito mais fácil você ter contato com o português do sudeste, do Sul também tá!?

Então isso é muito mais comum o português do Rio, de São Paulo, de Minas e um pouquinho do português de Santa Catarina.

Enfim, isso também acontece porque quando você assiste eh uma novela, um filme ou mesmo o jornal que passa na TV brasileira, você vai perceber que o sotaque do sudeste ele é um pouco privilegiado de certa forma por esses meios de comunicação. Existe um certo preconceito com os sotaques de outras regiões.

E isso é um assunto muito complexo, é uma grande polêmica nacional, mas o fato é que eu vou passar pra vocês algumas diferenças gramaticais, pra que você possa perceber essas diferenças quando você viajar pro Brasil. E também para que você esteja mais preparado porque com certeza você talvez não conheça esse tipo de diferença tá?

Inclusive as aulas da plataforma do Brazilianing as aulas da nossa comunidade de alunos, também vão receber atualizações depois da minha viagem, porque eu acho que nós merecemos algumas atualizações relacionados a essas diferenças gramaticais presentes entre as regiões e os estados.

Eu estou em contato com professores de vários lugares do Brasil, outros professores de português, pra gente poder fazer conteúdos e materiais que sejam mais realistas e que abordem e contemplem todas as regiões do nosso grande Brasil.

Então bom, a primeira diferença que eu percebi gramatical entre a forma como falamos aqui em São Paulo, aqui no sudeste, enfim. E a forma como os nordestinos falam, é principalmente quando a gente fala de pronomes. Por exemplo em São Paulo, no Rio

A gente usa muito VOCÊ. A gente usa muito you
Eu trabalho, você trabalha...

Então é muito comum a gente aprender esse tipo de conjugação, mas no Nordeste, principalmente em Pernambuco, que é o lugar que eu visitei, né!

Eu visitei a capital de Pernambuco, Recife e também a cidade de Olinda e outras cidades do interior e também do litoral de Pernambuco.

Eu percebi que lá em Pernambuco, eles usam muito TU que é o pronome da segunda pessoa, então:

eu trabalho, tu trabalha...

Porém a gente sabe que o pronome TU, diferente do português de Portugal, ele não segue a mesma conjugação no Brasil. As pessoas usam o pronome tu, porém com a conjugação de terceira pessoa.

Então, vou dar um exemplo.

Eu viajo, tu viaja, ele viaja...

É como se usássemos a mesma conjugação.

Você deve estar se perguntando, “Dani, não existe mais então a conjugação de tu do Brasil?”

Claro que existe. Tem algumas cidades e algumas regiões que usam esse tipo de conjugação.

Quando eu viajei pro Sul, eu ouvi algumas pessoas falando assim:

“Mas no nordeste, especificamente em Pernambuco nas cidades que eu visitei, as pessoas usam o pronome TU, mas com a conjugação de VOCÊ com a conjugação de terceira pessoa tá?”

É como se a conjugação de segunda pessoa não fosse tão comum por lá.

E também, além dessa diferença de pronome, isso também impacta no uso que a gente faz dos possessivos. Porque quando eu falo você, a gente sabe que o possessivo de você é seu ou sua.

Meu carro, seu carro.

Mas em Pernambuco eles usam o possessivo de tu, que é teu ou tua.

Meu carro, teu carro.

Isso é uma diferença simples, mas é uma diferença muito relevante. E eu acho que é uma forma mais fácil de você aprender os possessivos. Quando você aprende com o teu e tua

A gente sabe que quando a gente fala seu e sua pode causar uma certa ambiguidade, pode causar duplo sentido, porque seu pode ser relacionado a você ou pode ser relacionado a ele ou a ela.

Então, se você não quer causar esse tipo de diferença, esse tipo de duplo sentido, esse tipo de sentido extra, se você não quer ter que explicar o que você quis dizer, você pode usar teu e tua.

Eu, muitas vezes uso o teu e tua, como uma forma de diminuir esse sentido duplo como uma forma de facilitar pra outra pessoa entender.

Claro que depende do contexto. Se eu estou falando apenas com uma pessoa e eu estou me referindo a uma coisa que é dessa pessoa eu posso falar eu falo seu e sua, por exemplo. porque eu sei que não vai causar nenhuma dúvida.

Bom, então a gente falou sobre o pronome possessivos relacionados a isso.

Tem também algumas diferenças no português do Pernambuco, que é relacionado a preposição. Essa diferença é uma diferença muito expressiva. Quando a gente fala de preposições que fazem contrações. Então por exemplo quando eu falo:

“O carro da sua mãe.”

Em Pernambuco eles diriam;

“O carro de sua mãe.”

Então algumas contrações que a gente faz no sudeste (DO, DA) eles não usam tanto eles preferem usar DE, é como se não tivesse o artigo antes de palavras que nós consideramos que tem artigo. Exemplo:

“Eu vou na casa do Carlos.”

Eu diria aqui em São Paulo, em Pernambuco eles falam:

“Eu vou na casa de Carlos.”

Isso é uma diferença simples, mas que também pode te ajudar muito, por quê? Porque, eu sei que muita gente fica preocupada, fica é, tentando memorizar, decorar fórmulas pra lembrar todas essas contrações que existem nas preposições do português brasileiro.

Mas a verdade é que existem outros sotaques, outras variantes, outras formas de você usar essas contrações. Então não se preocupe, você não é obrigado a usar as contrações em todos os momentos. Muitas vezes elas são opcionais e são regionais, os sotaques que a gente aprende são sempre regionais.

Então lembre-se que quando você estuda comigo você está estudando o sotaque de São Paulo. É muito importante você saber disso e se você vai conhecer outra região, por exemplo, você vai visitar Minas, você vai visitar o Sul, você vai visitar o Centro-Oeste, você vai pra Amazônia, você quer visitar o Norte do Brasil ou o Nordeste, enfim.

Você precisa conhecer o mínimo sobre aquela região e aquele sotaque específico, daquela região. Porque com certeza terão algumas diferenças.

A melhor forma de você praticar é você procurar programas, professores e pessoas, amigos, que tenham o sotaque daquele lugar específico pra você treinar o seu ouvido pra entender quando essas pessoas falarem, e também prestar atenção nas principais diferenças de vocabulário, e também de gramática.

Com certeza isso vai ajudar muito na sua viagem, você vai se sentir mais confiante, e claro a prática leva a perfeição.

então você precisa também ter uma dedicação e entender que, tudo bem se você não entender tudo, se você não dominar todos os sotaques, porque a grande lição desse episódio é que nem os nativos conhecem o Brasil completamente.

Nem os nativos dominam todos os sotaques. Eu sou professora há muitos anos. Eu falo português desde que eu nasci, praticamente, e ainda assim quando eu viajo, eu fico surpresa com a variedade e com a quantidade de possibilidades dentro do meu país, que eu ainda não conhecia.

Eu gostaria de agradecer a Pernambuco. Gostaria de agradecer a todos que me receberam lá. Um povo muito maravilhoso. Muito acolhedor. Pessoas muito acolhedoras.

E eu gostaria de agradecer a cultura de Pernambuco, as cidades, os monumentos, as praias

É... Enfim, os vocabulários diferentes, a língua, o idioma, as comidas e gostaria de dizer que eu amo viajar pelo Brasil e tudo isso, todos esses elementos, me ensinam e me fazem aprender cada vez mais sobre o meu próprio país.

Isso é um grande prazer poder aprender e compartilhar aqui com vocês. Então eu quis fazer esse episódio pra falar um pouco sobre essa viagem que foi muito marcante, muito especial pra mim.

E deixar o convite pra você participar do nosso próximo programa de português, que vai começar em fevereiro “Português na Rotina”

É um programa pra alunos intermediários, vai ser a estreia desse programa inédito, com muitas aulas pra você praticar falando português com nativos e realmente se desenvolver pra se preparar para suas viagens aqui no Brasil também!

Com certeza os nossos programas estão ficando cada vez mais completos pra você experienciar tudo que o Brasil tem pra te oferecer.

O link está aqui na descrição (<https://brazilianing.com/pnr>) pra você se inscrever.

E eu te vejo na próxima. Tchau! Tchau!